



**ALDEIAS  
DE CRIANÇAS SOS  
PORTUGAL**

# **Orçamento 2017**

**e**

# **Plano de Ação 2017**

8 de Novembro de 2016

## Índice

<b><i>I. Introdução</i></b> _____	<b>3</b>
<b><i>II. Objetivos Estratégicos 2017</i></b> _____	<b>4</b>
<b><i>III. Plano de Ação 2017</i></b> _____	<b>6</b>
<b><i>IV. Orçamento 2017</i></b> _____	<b>10</b>

# I. Introdução

---

O ano de 2016 foi o último ano do plano estratégico de 4 anos, elaborado em final de 2012, que continha um conjunto de objetivos ambiciosos para toda a organização que assentaram em 3 vetores fundamentais com as designações: UMA CRIANÇA, UM AMIGO e UM MOVIMENTO.

O ano de 2017 surge como um ano de transição tanto ao nível nacional, com a mudança dos corpos sociais após a conclusão de um mandato de três anos, como ao nível internacional com o lançamento do novo plano estratégico 2030 que se traduz em 7 grandes eixos estratégicos:

- **Inovar e aumentar o cuidado alternativo e aprofundar a sua integração na comunidade.** Todas as associações-membros são incentivadas a inovar dentro de uma variedade de opções de cuidado alternativo e que respondam à situação das crianças do seu país. Todas as respostas estão de acordo com as Diretrizes da ONU sobre as Modalidades Alternativas para os Cuidados das Crianças
- **Fortalecer as famílias.** Aumentar o nosso foco na prevenção da separação familiar ao fortalecer as famílias e prestar apoio a curto e longo prazo às famílias afetadas por situações de emergência e às crianças desacompanhadas.
- **Dar poder aos jovens.** Trabalhar todas as fases de desenvolvimento das crianças e jovens para os preparar para serem auto-suficientes. Fortalecer o seu cuidado e empregabilidade.
- **Defender as crianças.** Dar voz ao nosso grupo alvo e aumentar o impacto de “sensibilização para a causa”.
- **Criar um movimento.** Mobilizar as pessoas para um cuidado infantil de qualidade.
- **Simplificar a organização.** Criar uma organização mais simples, ágil e digital.
- **Investir no aumento de fundos/recursos.** Definir objectivos ambiciosos na captação de fundos privados e governamentais.

Estes 7 eixos estratégicos têm como fim materializar os dois grandes objectivos estabelecidos, que consistem em que mais crianças tenham sucesso na vida e em liderar o maior movimento de cuidado das crianças no mundo.

## II. Objetivos Estratégicos 2017

---

Os objetivos estratégicos de Portugal para 2017, resultam da revisão promovida pela Federação Internacional da estratégia com os novos desafios para 2030 e do momento de transição vivido pelas Aldeias SOS em Portugal com a nova eleição de órgãos sociais.

Página | 4

Neste sentido, o ano de 2017 é um ano de continuidade e pretende promover e dar seguimento a iniciativas em áreas como:

- Actividade da Associação
  - Reforçar a actuação dos diversos programas existentes com consolidação da actividade actual, não se prevendo abertura de novas Aldeias/PFFs;
  - Reforçar contactos com ISS (Instituto da Segurança Social) para obtenção de acordos de cooperação nos programas existentes de forma a poder sustentar os Programas de Fortalecimento Familiar.
  - Promover junto da Segurança Social a entrada de crianças em Gulpilhares de forma a aproveitar a capacidade, recursos existentes e recuperar o pagamento a 100% do valor do acordo de cooperação.
  - Reforçar cooperação com Federação Internacional e uma aproximação às Associações de Língua Oficial Portuguesa (Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola e Brasil).
- Estabilidade Financeira
  - Investir num maior rigor financeiro dando continuidade ao desenvolvimento dos registos por centros de custos, controlo orçamental e o investimento em ferramentas de reporte.
  - Promover um maior recurso a voluntariado e doações de forma a diminuir os custos com aquisições de produtos e serviços.
  - Apostar fortemente na angariação de fundos e no seu carácter regular de forma a poder permitir a estabilidade dos mesmos e o financiamento da actividade da Associação, seguindo estratégia de captação com sucesso comprovado em outras organizações internacionais e em países da Federação SOS.
- Pedagógico
  - Avaliar novas áreas de potencial actuação no âmbito da protecção da criança e do potencial da escala de intervenção da Associação;
  - Apostar em acções de formação para os colaboradores técnicos e educadores.

- Promover a troca de experiências e aproximação entre equipas técnicas das Aldeias e PFF.
- Promover a aproximação dos directores das aldeias à SOS Internacional permitindo o acesso a praticas implementadas em outros países membros da Federação e novos modelos de protecção das crianças e jovens.
- Promover a adopção de práticas comuns e a sintonia interna sobre procedimentos, abordagens e modelos de actuação, desenvolvendo processos chave de avaliação e actuação.
- Promover a elaboração e implementação de um modelo de Promoção e Acompanhamento de Autonomia com actuação em duas fases: Infância e Jovens.
- Alinhamento com estratégia 2030:
  - **Avaliação de novas áreas de potencial actuação e reforço da actuação dos diversos programas existentes.** Manter actual presença das Aldeias e PFF e avaliar novas áreas de oportunidade no âmbito da protecção da criança, em particular as famílias de acolhimento.
  - ***Dar poder aos jovens.*** Trabalhar todas as fases de desenvolvimento das crianças e jovens para os preparar para serem auto-suficientes. Fortalecer o seu cuidado e empregabilidade.
  - **Investir no aumento de fundos/recursos.** Definir e concretizar objectivos ambiciosos na captação de fundos privados e governamentais.
- Patrimonio/Obras:
  - Concluir obras de rede de águas de Bicesse e da rede eléctrica de Gulpilhares, que se encontram em fase de projecto e contam com financiamento da Fundação Beechgaard.
  - Promover e iniciar projecto de renovação habitações na Aldeia da Guarda com fundos já existentes para esta obra.
  - Avaliar e promover obras de recuperação empena do prédio da Calçada das Necessidades.
- Centro Sénior
  - Manter a autonomia funcional do Centro Sénior.
  - Dimensionar equipa (mantendo alguns elementos através de empresa de prestação de serviços) para poder maximizar taxa de ocupação
  - Continuar a aposta na promoção (ex: Facebook)
  - Avaliar e efectuar investimentos de acordo com cash-flow gerado.

### III. Plano de Ação 2017

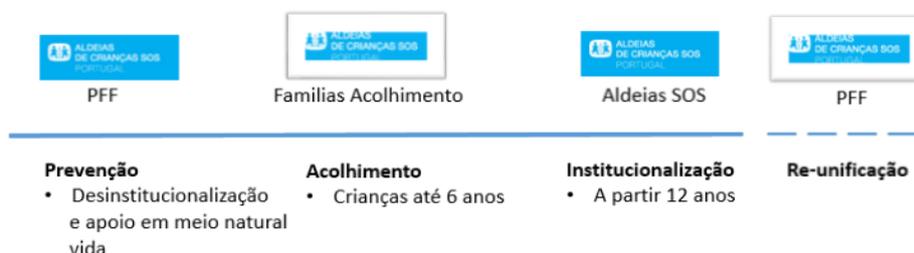
Unicamente com a ajuda e colaboração de todos os envolvidos na Associação desde os seus colaboradores, gestores, sócios e amigos, voluntários, crianças e jovens será possível atingir as metas definidas para o próximo ano.

Pretende-se construir uma associação, forte, estável, financeiramente saudável de modo a garantir no longo prazo o cuidado das crianças e jovens em situação vulnerável.

O plano de ações para 2017 constitui um fator importante para alcançar os objectivos e métricas definidas, dando continuidade a iniciativas existentes.

- Acções do objectivo estratégico - **Avaliação de novas áreas de potencial actuação e reforço da actuação dos diversos programas existentes**, com consolidação da actividade actual, harmonização de práticas e aproveitamento do potencial de crescimento:
  - Avaliar possibilidade de actuação dentro do modelo SOS em áreas de oportunidade no âmbito da protecção da criança, como o acolhimento familiar e a reunificação;

#### Escala Intervenção Aldeias SOS - Tendências



- Redimensionamento das equipas dos diferentes programas promovidos pela Associação Aldeias de Crianças SOS de Portugal;

- Promover acções de formação e workshops para as equipas técnicas e de educadores/mães de forma a melhor lidar com a evolução de perfil das crianças institucionalizadas;
  - Promover a troca de experiências e boas práticas entre valências;
  - Aumentar o número de crianças em Gulpilhares com a incorporação progressiva de crianças até cumprimento do acordo de cooperação;
  - Aumentar nº crianças/famílias acompanhadas através do PFF (pendente de obtenção financiamento público);
  - Construir e fortalecer parcerias para os programas de Acolhimento Familiar e Fortalecimento Familiar;
  - Avaliar e recuperar património para poder acolher crianças/programas em condições;
  - Finalizar processo de definição de funções e avaliar processo de avaliação de desempenho;
  - Desenvolver iniciativa de definição de processos chave de forma a criar um modelo de actuação idêntica nos diversos programas e serviços centrais.
- Acções do objectivo estratégico - ***Dar poder aos jovens***. Trabalhar todas as fases de desenvolvimento das crianças e jovens para os preparar para serem auto-suficientes. fortalecer o seu cuidado e empregabilidade:
    - Definir e implementar modelo de acompanhamento dos jovens nas várias etapas de pré-autonomia e autonomia;
    - Definir indicadores de monitorização de sucesso de modelo de acompanhamento dos jovens e sua integração social/laboral;
    - Executar a política de jovens em todos os programas;
    - Implementar a política de envolvimento e apoio a ex-residentes (bases de dados ex-residentes, apoios a ex-residentes carenciados, envolvimento ex-residentes no modelo de empregabilidade de jovens);
  - Acções do objectivo estratégico - **Investir no aumento de fundos/recursos**. Definir objectivos ambiciosos na captação de fundos privados e governamentais:
    - Manter esforço para obter financiamento público via acordos de cooperação para o programa PFF;
    - Avaliar oportunidades de financiamento de projectos através dos fundos do Programa Portugal 2020;

- Recuperar gradualmente património e continuar a maximizar a rentabilidade do património arrendável;
- Reforçar acções de fundraising a particulares através de “Face to Face” e comunicação digital (google addgrants, banners e redes sociais) de forma a ampliar e consolidar a base de contribuições regulares;
- Promover a comunicação para campanhas de angariação pontuais alinhando actuação de “fundraising” empresas e particulares (ex: IRS, Dias de sol, Regresso às aulas, Natal);
- Reforço das acções de fidelização de Amigos SOS de forma a manter uma taxa de desistência baixa;
- Desenvolver iniciativas de angariação de fundos de empresas a Norte;
- Promover a pro-actividade de contactos com empresas (levantamento e registo na base de dados Salesforce, segmentação e iniciativas de comunicação).
- Promover a notoriedade da Associação permitindo assim reforçar e suportar a angariação de fundos.

Os objectivos de angariação de fundos, sem considerar os legados e os donativos em espécie, visam alcançar uma verba em 2017 de 1,06 milhões de euros (Var. +151.000€ em relação a 2016). Os donativos em espécie têm uma previsão de crescimento de 20.000€ quando comparado com 2016.

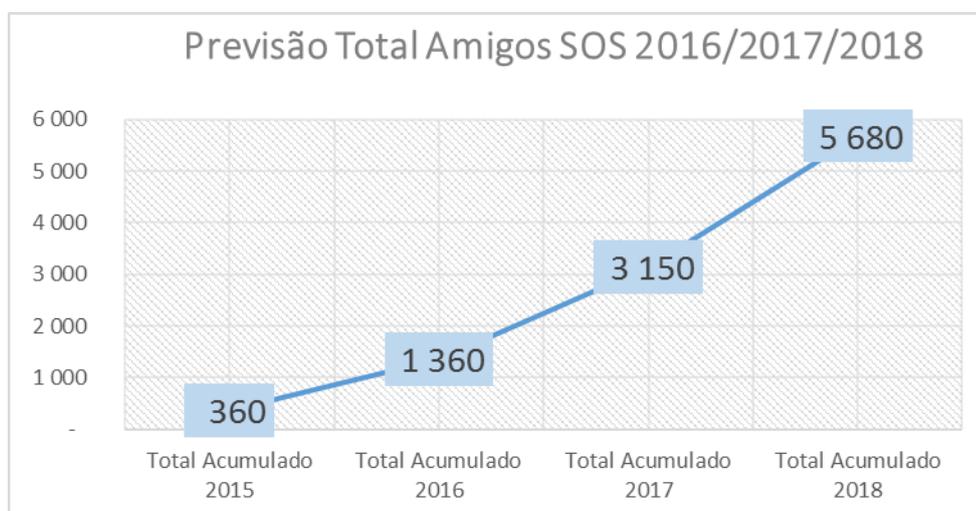
O investimento total previsto em fundraising em 2017 é 317.381 euros (Var. +43.830€ em relação a 2016).

	2017 (previsto)		2016 (Previsto)		Var. 2017/2016	
	Mkng Particulares	Mkng Empresas	Mkng Particulares	Mkng Empresas	Mkng Particulares	Mkng Empresas
<b>CUSTOS</b>						
RH	110 093 €	69 348 €	88 704 €	64 848 €	21 389 €	4 500 €
Acções Mkng	116 340 €	21 600 €	114 348 €	5 651 €	1 992 €	15 949 €
Publicidade	27 340 €	12 100 €				
Honorarios Equipa F2F	61 200 €					
Trabalho Especializado	27 800 €	3 800 €				
<b>Total Custos Previstos</b>	<b>226 433 €</b>	<b>90 948 €</b>	<b>203 052 €</b>	<b>70 499 €</b>	<b>23 381 €</b>	<b>20 449 €</b>
<b>RECEITAS</b>						
Quotizações e Donativos Regulares	265 600 €		120 000 €			
Donativos Particulares Pontuais	143 500 €		160 000 €			
Donativos Empresas		500 000 €		435 000 €		
Donativos em espécie		220 000 €		200 000 €		
Legados*	50 000 €		10 000 €			
Outros não especificados	163 000 €		140 000 €			
<b>Total Receita Previstas</b>	<b>622 100 €</b>	<b>720 000 €</b>	<b>430 000 €</b>	<b>635 000 €</b>	<b>192 101 €</b>	<b>85 000 €</b>

\*Receita não recorrente

A aposta na angariação de doadores regulares particulares (amigos) tem como finalidade alcançar um fluxo estável de fundos. O objectivo é mais do que duplicar o nº de amigos, alcançando 3.150 amigos em 2017, com uma forte aposta na fidelização para manter uma base regular de doadores e maximizar o investimento da captação ao longo do tempo.

<b>Evolução</b>	<b>Total Acumulado 2015</b>	<b>Total Acumulado 2016</b>	<b>Total Acumulado 2017</b>	<b>Total Acumulado 2018</b>
<b>Nº Total Amigos</b>	<b>360</b>	<b>1 360</b>	<b>3 150</b>	<b>5 680</b>



## IV. ORÇAMENTO 2017

### a) PROVEITOS

#### ORÇAMENTO DE PROVEITOS

PROVEITOS	Orçamento 2017	Orçamento 2017/2016 (estimado)		Exercício 2016 (estimado)	Orçamento 2016	Exercício 2015
		Variação				
		Valor	%			
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>436 000 €</b>	<b>6 000 €</b>	<b>1,40%</b>	<b>430 000 €</b>	<b>380 000 €</b>	<b>371 196 €</b>
<b>Comparticipações e Subsídios à Exploração</b>	<b>1 158 000 €</b>	<b>10 500 €</b>	<b>0,92%</b>	<b>1 147 500 €</b>	<b>1 190 000 €</b>	<b>1 275 199 €</b>
<i>Centro Regional de Segurança Social</i>	738 000 €	30 500 €	4,31%	707 500 €	765 000 €	764 039 €
<i>CRSS Sere+</i>	344 000 €	0 €	0,00%	344 000 €	345 000 €	354 992 €
<i>CRSS Abonos</i>	71 000 €	0 €	0,00%	71 000 €	55 000 €	81 765 €
<i>De outras entidades</i>	5 000 €	-20 000 €	-80,00%	25 000 €	25 000 €	74 404 €
<b>Rendas (Ganhos e Aumentos de Justo Valor)</b>	<b>110 000 €</b>	<b>7 000 €</b>	<b>6,80%</b>	<b>103 000 €</b>	<b>112 000 €</b>	<b>103 195 €</b>
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>1 425 100 €</b>	<b>243 101 €</b>	<b>20,57%</b>	<b>1 182 000 €</b>	<b>1 130 000 €</b>	<b>1 239 801 €</b>
<i>Quotizações e Donativos Regulares</i>	265 600 €	145 601 €	121,33%	120 000 €	150 000 €	93 948 €
<i>Donativos Particulares Pontuais</i>	143 500 €	-16 500 €	-10,31%	160 000 €	180 000 €	143 496 €
<i>Donativos Empresas</i>	500 000 €	65 000 €	14,94%	435 000 €	450 000 €	374 211 €
<i>Donativos em espécie</i>	220 000 €	20 000 €	10,00%	200 000 €	220 000 €	211 594 €
<i>Legados</i>	50 000 €	40 000 €	400,00%	10 000 €	10 000 €	188 222 €
<i>Outros não especificados</i>	163 000 €	3 000 €	1,88%	160 000 €	150 000 €	272 610 €
<i>Diferimentos</i>	83 000 €	-14 000 €	-14,43%	97 000 €	-30 000 €	-44 280 €
<b>Juros e Outros Rendimentos Similares</b>	<b>55 000 €</b>	<b>-5 000 €</b>	<b>-8,33%</b>	<b>60 000 €</b>	<b>120 000 €</b>	<b>80 378 €</b>
<b>Total</b>	<b>3 184 100 €</b>	<b>261 601 €</b>	<b>8,95%</b>	<b>2 922 500 €</b>	<b>2 932 000 €</b>	<b>3 069 769 €</b>

## PRESSUPOSTOS PROVEITOS 2017

Em termos resumidos, os pressupostos para a projecção de proveitos para 2017, contemplam:

- Prestação de Serviços reflecte a actividade do Centro Social, prevendo-se a manutenção da taxa de ocupação na ordem dos 90% e uma actualização das mensalidades de 1,5%.
- Comparticipações e subsídios à exploração reflecte a recuperação associada às admissões de crianças em Gulpilhares e o recebimento do valor a 100% do acordo de cooperação a partir de meio do ano, passando a verba mensal a receber da SSocial de 15.071€ para 19.447€.
- As rendas estimadas para 2017 contemplam a actualização legal de rendas, a actualização de rendas fruto de novos contratos e o arrendamento do apartamento do 2º piso no edifício da Rua José Dias Coelho, que durante o ano 2016 se manteve praticamente sem arrendar.
- A forte aposta na angariação de fundos é reflectida em outros rendimentos e ganhos. As quotizações e rendimentos regulares prevêm um crescimento do número de amigos em 2017, passando de 360 no início de 2016 para 1360 no final do ano e com o objectivo de alcançar 3.150 amigos em 2017. Isto permitirá a geração de um rendimento de aproximadamente 217.000€ no próximo ano vs cerca de 61.000€ previsto para 2016. Nas quotizações a previsão é de ligeira redução de 58.000€ em 2016 para 48.000 em 2017, seguindo o movimento registado de pedidos de transferência de sócios para benfeitores. Os donativos de empresas reflectem uma aposta a Norte e o alinhamento das campanhas pontuais envolvendo empresas (Natal, Regresso, aulas, IRS e dias de sol).
- Os legados são proveitos não recorrentes. Para 2017 foi considerado por uma questão de prudência o valor oferecido pelos Herdeiros do Sr. Luis Teixeira para a aquisição da posição na empresa 3k, Lda.
- Os outros rendimentos não especificados incluem a previsão de receita da campanha IRS, recuperação do IVA dos bens alimentares e regularização de verbas da Segurança Social relativas a um processo de devolução de verbas penhoradas em 2013.
- Diferimentos reflectem verbas recebidas e reconhecidas nos Capitais Proprios para projectos de investimento e que são imputadas ao exercício durante a vida útil do activo. Reflecte projectos financiados pelo Hermann Gmeiner Fond para Centro Sénior, projecto para a casa Comunitária da Guarda, PT para obras em Bicesse, Beechgard para obras no Porto, doação de viaturas Dácia.
- Juros de depósitos a prazo: Assistiu-se durante o ano de 2016 a descidas das taxas de juro que afetam as renovações dos depósitos à prazo com consequente quebra nos proveitos financeiros.

## b) CUSTOS

### ORÇAMENTO DE CUSTOS

CUSTOS	Orçamento 2017	Orçamento 2017/2016 (estimado)		Exercício 2016 (estimado)	Orçamento 2016	Exercício 2015
		Valor	%			
<b>61-Custo com bens alimentares</b>	<b>263 000 €</b>	<b>7 000 €</b>	<b>2,46%</b>	<b>256 000</b>	<b>285 000 €</b>	<b>271 867 €</b>
- Compra bens alimentares	165 000 €	2 000 €	1,08%	163 000	185 000 €	171 390 €
- Bens alimentares doados	98 000 €	5 000 €	5,00%	93 000	100 000 €	100 477 €
<b>62-Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>942 000 €</b>	<b>73 500 €</b>	<b>8,50%</b>	<b>868 500</b>	<b>865 000 €</b>	<b>896 659 €</b>
- Electricidade, Combustíveis e Água	190 000 €	-10 000 €	-5,41%	200 000	185 000 €	181 744 €
- Conservação e Reparação	58 000 €	-2 000 €	-3,64%	60 000	55 000 €	53 518 €
- Actividades e Despesas com Crianças	200 000 €	0 €	0,00%	200 000	165 000 €	238 417 €
- Marketing e Angariação de Fundos	39 000 €	14 000 €	11,67%	25 000	120 000 €	12 098 €
- Trabalhos Especializados e Honorários	190 000 €	85 000 €	94,44%	105 000	90 000 €	125 394 €
- Outros Fornecim. Serviços Externos	195 000 €	-11 000 €	-6,11%	206 000	180 000 €	182 751 €
- Produtos e Serviços Doados	70 000 €	-2 500 €	-3,57%	72 500	70 000 €	102 737 €
<b>63-Gastos com o pessoal:</b>	<b>2 165 000 €</b>	<b>86 000 €</b>	<b>4,22%</b>	<b>2 079 000</b>	<b>2 036 000 €</b>	<b>1 946 439 €</b>
- Remunerações e encargos	2 114 000 €	79 000 €	3,94%	2 035 000	2 005 000 €	1 913 861 €
- Formação	7 500 €	5 500 €	550,00%	2 000	1 000 €	210 €
- Seguros e Medicina no Trabalho	43 500 €	1 500 €	5,00%	42 000	30 000 €	32 368 €
<b>67- Provisões do exercício</b>	<b>30 000 €</b>			<b>30 000</b>		<b>30 000 €</b>
<b>68-Outros gastos e perdas</b>	<b>83 100 €</b>	<b>-16 400 €</b>	<b>-14,91%</b>	<b>99 500</b>	<b>110 000 €</b>	<b>121 694 €</b>
Impostos	3 300 €	300 €	30,00%	3 000	1 000 €	500 €
Apoios a utentes e ex-utentes	42 000 €	500 €	1,14%	41 500	44 000 €	28 699 €
Outros gastos e perdas	37 800 €	-17 200 €	-26,46%	55 000	65 000 €	92 495 €
<b>69-Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>50 €</b>	<b>-20 €</b>		<b>70</b>	<b>500 €</b>	<b>395 €</b>
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3 483 150 €</b>	<b>150 080 €</b>	<b>4,55%</b>	<b>3 333 070</b>	<b>3 296 500 €</b>	<b>3 267 055 €</b>
<b>64-Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>377 000 €</b>	<b>1 500 €</b>	<b>0,36%</b>	<b>375 500</b>	<b>422 013 €</b>	<b>423 514 €</b>
Propriedades de investimento	16 605 €	105 €	0,64%	16 500	16 605 €	16 605 €
Activos fixos tangíveis	360 395 €	1 395 €	0,34%	359 000	405 408 €	405 622 €
Activos fixos intangíveis	0 €			0	1 287 €	1 287 €
<b>TOTAL</b>	<b>3 860 150 €</b>	<b>151 580 €</b>	<b>4,08%</b>	<b>3 708 570</b>	<b>3 718 513 €</b>	<b>3 690 569 €</b>

## PRESSUPOSTOS CUSTOS 2017

Apresentamos seguidamente de forma resumida, os pressupostos principais considerados na estimativa de custos para o novo orçamento 2017:

- Custo de bens alimentares – prevê-se uma continuidade dos valores de aquisições e valorização de produtos doados
- Os Fornecimentos e serviços externos prevêem um incremento do marketing e publicidade para reforço de notoriedade, angariação de fundos via digital e iniciativas pontuais como campanha do IRS. Os trabalhos especializados e honorários reflectem a aposta em equipas de rua para desenvolver o face to face durante 8 meses do ano com duas e três equipas em simultâneo, o reforço de contactos via telemarketing para upgrade, reconversão e conversão de leads de campanhas digitais e o trabalho de gestão de bases de dados de particulares e empresas na plataforma Salesforce, essencial para o processo de fidelização.
- Recursos Humanos – esta rubrica regista um aumento face a 2016 devido aos seguintes fatores:
  - Aumento do valor do TSU de 22,00% para 22,3%
  - Vencimentos de colaboradores que em 2016 só entraram no 2º semestre
  - Aumento do valor de diuturnidades de alguns colaboradores
  - Aumento do Número de auxiliares (Tias/Tios SOS) em Bicesse e de operador de dados a meio termo para apoio a equipa face to face e fidelização de amigos;
- Outros gastos e perdas inclui a verba paga a SOS Internacional

c) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (ASSOCIAÇÃO+CENTRO SOCIAL)

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

2017 (orçamento)	Orçamento 2017	Orçamento 2017/2016 (estimado)		Exercício 2016 (estimado)	Orçamento 2016	Exercício 2015
		Variação				
		Valor	%			
Vendas e serviços prestados	436 000 €	6 000 €	1,58%	430 000 €	380 000 €	371 196 €
Subsídios à exploração	1 158 000 €	10 500 €	0,88%	1 147 500 €	1 190 000 €	1 275 199 €
Arrendamentos	110 000 €	7 000 €	6,25%	103 000 €	112 000 €	103 195 €
Outros rendimentos e ganhos (Quotas, Donativos)	1 425 100 €	243 101 €	21,51%	1 182 000 €	1 130 000 €	1 239 801 €
Rendimentos financeiros (Depositos a Prazo)	55 000 €	-5 000 €	-4,17%	60 000 €	120 000 €	80 378 €
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>3 184 100 €</b>	<b>261 601 €</b>	<b>8,92%</b>	<b>2 922 500 €</b>	<b>2 932 000 €</b>	<b>3 069 769 €</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	263 000 €	7 000 €	2,46%	256 000 €	285 000 €	271 867 €
Fornecimentos e serviços externos	942 000 €	73 500 €	8,50%	868 500 €	865 000 €	896 659 €
Gastos com o pessoal	2 165 000 €	86 000 €	4,22%	2 079 000 €	2 036 000 €	1 946 439 €
Provisões do exercício	30 000 €	0 €	0,00%	30 000 €		30 000 €
Outros gastos e perdas e Gastos de Financiamento	83 150 €	-16 420 €	-14,86%	99 570 €	110 500 €	122 090 €
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>3 483 150 €</b>	<b>150 080 €</b>	<b>4,55%</b>	<b>3 333 070 €</b>	<b>3 296 500 €</b>	<b>3 267 055 €</b>
<b>Resultado Operacional (antes Amortizações)</b>	<b>-299 050 €</b>	<b>-111 521 €</b>	<b>30,60%</b>	<b>-410 570 €</b>	<b>-364 500 €</b>	<b>-197 286 €</b>
Gastos de depreciação e de amortização	377 000 €	1 500 €	0,36%	375 500 €	422 013 €	423 514 €
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-676 050 €</b>	<b>110 020 €</b>	<b>-13,99%</b>	<b>-786 070 €</b>	<b>-786 513 €</b>	<b>-620 800 €</b>

Na demonstração de resultados apresentada acima, podemos verificar que o resultado operacional do orçamento 2017 apresenta uma melhoria fruto da evolução prevista nos proveitos com a aposta na angariação de fundos e de um crescimento menor dos custos.

d) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO ALDEIA CRIANÇAS	Orçamento 2017	Orçamento 2017/2016 (estimado)		Exercício 2016 (estimado)	Orçamento 2016	Exercício 2015
		Variação				
		Valor	%			
Vendas e serviços prestados	0 €	0 €	0,00%	0 €	0 €	0 €
Subsídios à exploração	1 158 000 €	10 500 €	0,88%	1 147 500 €	1 190 000 €	1 275 199 €
Arrendamentos	110 000 €	7 000 €	6,25%	103 000 €	112 000 €	103 195 €
Outros rendimentos e ganhos (Quotas, Donativos)	1 417 800 €	241 301 €	21,46%	1 176 500 €	1 124 500 €	1 234 313 €
Rendimentos financeiros (Depositos a Prazo)	55 000 €	-5 000 €	-4,17%	60 000 €	120 000 €	80 378 €
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>2 740 800 €</b>	<b>253 801 €</b>	<b>9,97%</b>	<b>2 487 000 €</b>	<b>2 546 500 €</b>	<b>2 693 085 €</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	213 000 €	7 000 €	2,98%	206 000 €	235 000 €	233 144 €
Fornecimentos e serviços externos	858 000 €	79 500 €	10,06%	778 500 €	790 000 €	820 310 €
Gastos com o pessoal	1 931 000 €	77 000 €	4,26%	1 854 000 €	1 806 000 €	1 715 384 €
Provisões do exercício	25 000 €	-5 000 €	0,00%	30 000 €		30 000 €
Outros gastos e perdas e Gastos de Financiamento	83 150 €	-11 420 €	-11,36%	94 570 €	100 500 €	112 378 €
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>3 110 150 €</b>	<b>147 080 €</b>	<b>5,02%</b>	<b>2 963 070 €</b>	<b>2 931 500 €</b>	<b>2 911 217 €</b>
<b>Resultado Operacional (antes Amortizações)</b>	<b>-369 350 €</b>	<b>-106 721 €</b>	<b>27,72%</b>	<b>-476 070 €</b>	<b>-385 000 €</b>	<b>-218 132 €</b>
Gastos de depreciação e de amortização	343 700 €	200 €	0,05%	343 500 €	390 013 €	387 112 €
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-713 050 €</b>	<b>106 520 €</b>	<b>-13,74%</b>	<b>-819 570 €</b>	<b>-775 013 €</b>	<b>-605 244 €</b>

e) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CENTRO SOCIAL

RESIDENCIA SÉNIOR 2017 (orçamento)	Orçamento 2017	Orçamento 2017/2016 (estimado)		Exercício 2016 (estimado)	Orçamento 2016	Exercício 2015
		Variação				
		Valor	%			
Vendas e serviços prestados (Residencia Sénior)	436 000 €	6 000 €	1,58%	430 000 €	380 000 €	371 196 €
Subsídios à exploração	0 €	0 €	0,00%	0 €	0 €	0 €
Outros rendimentos e ganhos	7 300 €	1 800 €	32,73%	5 500 €	5 500 €	5 488 €
<b>Total Proveitos Operacionais e Financeiros</b>	<b>443 300 €</b>	<b>7 800 €</b>	<b>2,02%</b>	<b>435 500 €</b>	<b>385 500 €</b>	<b>376 684 €</b>
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	50 000 €	0 €	0,00%	50 000 €	50 000 €	38 723 €
Fornecimentos e serviços externos	84 000 €	-6 000 €	-8,00%	90 000 €	75 000 €	76 349 €
Gastos com o pessoal	234 000 €	9 000 €	3,91%	225 000 €	230 000 €	231 055 €
Outros gastos e perdas e Gastos de Financiamento	5 000 €	0 €	0,00%	5 000 €	10 000 €	9 712 €
<b>Total Custos Operacionais e Financeiros</b>	<b>373 000 €</b>	<b>3 000 €</b>	<b>0,82%</b>	<b>370 000 €</b>	<b>365 000 €</b>	<b>355 838 €</b>
<b>Resultado Operacional (antes de Amortizações)</b>	<b>70 300 €</b>	<b>4 800 €</b>	<b>23,41%</b>	<b>65 500 €</b>	<b>20 500 €</b>	<b>20 846 €</b>
Gastos de depreciação e de amortização	33 300 €	1 300 €		32 000 €	32 000 €	36 402 €
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>37 000 €</b>	<b>3 500 €</b>	<b>-30,43%</b>	<b>33 500 €</b>	<b>-11 500 €</b>	<b>-15 556 €</b>

O Centro Social Arco Iris apresenta para 2017 uma previsão de ligeiro incremento da receita devida a actualização de preçário em 1,5%, manutenção da taxa de ocupação de cerca de 90% e estabilização dos custos.

f) INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS e NOVO IMOBILIZADO	ORÇAMENTO 2017			2016				2015	2014
	Investimento 2017	Produtos Doados 2017	Total Imobilizado 2017	Orçamento	Realizado 2016 (estimado)	Desvio (valor)	%	Investimento	Investimento
<b>Sede e Arrendamentos</b>	20 000 €	21 000 €	41 000 €	65 000 €	61 904 €	3 096 €	4,76%	10 746 €	19 090 €
Edifícios e outras construções	20 000 €		20 000 €	65 000 €	61 904 €	3 096 €	4,76%		
Equipamento básico		1 000 €	1 000 €						
Equipamento de transporte		20 000 €	20 000 €						
<b>Bicesse</b>	84 000 €	159 209 €	243 209 €	31 500 €	31 238 €	262 €	0,83%	11 147 €	16 878 €
Edifícios e outras construções	84 000 €	113 000 €	197 000 €	15 000 €	15 273 €	-273 €	-1,82%		
Equipamento básico		4 479 €	4 479 €	1 000 €	640 €	360 €	36,00%		
Equipamento de transporte		35 000 €	35 000 €	15 000 €	15 145 €	-145 €	-0,97%		
Equipamento administrativo		4 600 €	4 600 €	500 €	180 €	320 €	64,00%		
Outros activos fixos tangíveis		2 130 €	2 130 €						
<b>Guarda</b>	0 €	120 000 €	120 000 €	16 000 €	15 280 €	720 €	4,50%	830 €	830 €
Edifícios e outras construções		120 000 €	120 000 €						
Equipamento básico			0 €	1 000 €	750 €	250 €	25,00%		
Equipamento de transporte			0 €	15 000 €	14 530 €	470 €	3,13%		
<b>Gulpilhares</b>	9 500 €	133 530 €	143 030 €	15 000 €	14 530 €	470 €	3,13%		213 198 €
Edifícios e outras construções	9 500 €	124 600 €	134 100 €						
Equipamento básico		3 700 €	3 700 €						
Equipamento de transporte			0 €	15 000 €	14 530 €	470 €	3,13%		
Equipamento administrativo		1 650 €	1 650 €						
Outros activos fixos tangíveis		3 580 €	3 580 €						
<b>Centro Social</b>	0 €	7 700 €	7 700 €	2 500 €	2 435 €	65 €	2,58%	5 635 €	2 446 €
Equipamento básico		3 000 €	3 000 €	2 500 €	2 435 €	65 €	2,58%		
Outros activos fixos tangíveis		4 700 €	4 700 €						
<b>Meco</b>	10 000 €	10 000 €	20 000 €	0 €	0 €	0 €			351 €
Edifícios e outras construções	10 000 €	9 000 €	19 000 €						
Equipamento básico		1 000 €	1 000 €						
<b>Total</b>	<b>123 500 €</b>	<b>451 439 €</b>	<b>574 939 €</b>	<b>130 000 €</b>	<b>125 388 €</b>	<b>4 612 €</b>	<b>15,81%</b>	<b>28 358 €</b>	<b>252 793 €</b>

O mapa de investimentos surge de um levantamento efectuado pelos programas e direcções e de uma triagem. Os investimentos a suportar são maioritariamente em Bicesse, no património arrendável da Associação (Calçada das Necessidades) e no Meco. Do valor previsto para investimento com fundos doados a grande maioria refere-se a investimentos na remodelação da rede eléctrica de Gulpilhares, remodelação da rede de águas de Bicesse e obras nas casas da Guarda, com uma verba já doada no total de aproximadamente 300.000€.